

## **PROGRAMA DE ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: BUSCANDO A INTEGRALIDADE E AUTONOMIA NO CUIDADO**

(1) Gerbson\_Rodrigues de Souza; (1) Caique de Sousa Guimarães; (1) Jackstefanny Monelly Bezerra; (1) Walter Gleybson Antas de Moraes; (1) Rebeca de Medeiros Moraes; (2) Luciana Ellen Dantas Costa.

(1) Alunos do Curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), gerbsonrodrigue@gmail.com; (2) Doutora, Professora da Disciplina de Saúde Coletiva, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), UFCG, ellendantascosta@yahoo.com.br.

Programas de saúde bucal para crianças são importantes, pois, contribuem de forma relevante no tocante à atenção primária em saúde bucal. O referido programa objetivou a promoção da saúde da criança de uma forma integral, incluindo não somente as crianças, mas também os professores que as ensinam e as famílias, de modo a fornecer subsídios para que a comunidade assistida desenvolva autonomia em relação à saúde bucal. Para execução das atividades o programa contou com 18 extensionistas, e um público alvo de 142 crianças e 10 professores, distribuídos em 2 creches e 2 escolas do município de Patos-PB; bem como 138 famílias. As ações foram realizadas dividindo a equipe em três eixos: o primeiro trabalhava diretamente com as crianças por meio de atividades educativas, lúdicas e teatralizações além de avaliar a condição de saúde bucal pelos índices IHO e ceo-d, e realizar o atendimento das crianças na clínica escola da UFCG; o segundo eixo trabalhou diretamente com os professores das crianças fazendo capacitações e oficinas sobre temas importantes para saúde bucal na escola e, o terceiro eixo trabalhou com as famílias das crianças e realizou-se oficinas com os pais/responsáveis para trabalhar temas relacionados a saúde bucal. Com base na experiência vivenciada pode-se concluir que programas odontológicos baseados em ações preventivas que abordem as necessidades das populações de menor acesso aos serviços odontológicos e que integrem comunidade e profissionais de saúde precisam ser valorizados, pois, são capazes de transformar cidadãos em agentes multiplicadores de saúde e formar profissionais com visão de promoção de saúde dentro de uma abordagem holística onde sejam levados em consideração os diferentes aspectos sócio-culturais de cada comunidade.

Palavras-chave: Saúde bucal; Educação em saúde; Famílias.